



FACULDADE DE  
MEDICINA  
LISBOA

ÁREA  
ACADÉMICA 

## Unidade de Curricular Optativa

Designação da Unidade Curricular: Comunicação em Saúde

Ano letivo – 2019/2020

### Tipologia da Unidade Curricular

• disciplina optativa

**Palavras chave:** Comunicação em Saúde pública, informação em saúde, prevenção da saúde, promoção da saúde, empoderamento.

**Área Científica:** Medicina Preventiva e Ciências Sociais

**Esta Unidade Curricular pode ser frequentada por estudantes do 2º ao 5º ano**

**Número de vagas – 20**

### Breve descrição da Unidade Curricular

Trata-se de uma disciplina optativa (Tronco Opcional – do 2.º ao 5.º ano do Mestrado Integrado de Medicina da FMUL, com o valor de 2 ECTS, visando a Comunicação em Saúde como Função Essencial da Saúde Pública. O ensino baseia-se na compreensão das funções essenciais da Saúde Pública considerando a comunicação em saúde, como uma das mais importantes. Na primeira aula teórica apresentam-se os conceitos fundamentais, o âmbito e noções sobre comunicação em saúde: saúde e comunicação, teorias e aplicação, estratégias. Nas sessões, os alunos apreendem as principais formas de representação de informação para o público, que tipo de gráficos utilizar, que produtos desenvolver para atingir as mensagens pretendidas a determinados públicos-alvo.

Nas restantes aulas teóricas abordam-se temas mais específicos com os correspondentes exercícios nas aulas teórico-práticas.

A DOCS tem como **Objetivos Gerais:**

- a) Aquisição de conhecimentos e noções sobre comunicação em saúde, atitudes e competências sobre a comunicação em saúde, particularmente na perspetiva da população e dos subgrupos sociais, considerados públicos-alvo;
- b) Adequação da mensagem aos público-alvo; como comunicar resultados com a comunidade científica: As formas mais eficazes de representar graficamente informação e onde apresentar resultados científicos. Artigos *versus* Posters. Importância do trabalho em rede.
- c) Aquisição de conhecimentos teóricos, instrumentos e metodologias que apoiem uma comunicação eficaz na promoção da saúde e prevenção da doença
- d) Aquisição de conhecimentos, atitudes e competências para lidar com as pessoas e as instituições, em situações normais, de risco e crise de saúde pública. Como comunicar com a sociedade – Relação com os jornalistas e Meios de comunicação social (MCS). Criação de blogs: Utilidade da infografia. Conhecimentos e formas de contribuir para o aumento de literacia em saúde na Medicina Preventiva e melhores formas de transmitir informação aos utentes. Criação de uma campanha publicitária/análise.
- e) Capacitar para a Comunicação como ferramenta de apoio à decisão: Elaboração de *policy briefs*. Construção de um plano de comunicação estratégica. Como preparar uma apresentação eficaz (em PPT ou apenas *pitch*). Comunicação em contexto de crise – baseando-se em casos de estudo, com a elaboração de boas práticas e *checklist* de etapas a executar nesses momentos. A figura do Assessor de Imprensa e porta-voz. Comunicação em contexto preventivo - Como transmitir mensagens de saúde com conteúdos "menos atrativos".
- f) As ferramentas e conhecimentos para elaboração Projeto de comunicação em saúde - realização de um plano de comunicação estratégica para o seu local de trabalho.

## Equipa docente

Prof. Doutor António Vaz Carneiro – Regente

## RESUMO DA CARREIRA ACADÉMICA

- **Licenciatura em Medicina** pela Faculdade de Medicina de Lisboa em 1976
- **Doutoramento em Medicina** pela Faculdade de Medicina de Lisboa (1994)
- **Professor** da Faculdade de Medicina de Lisboa, onde é docente em várias disciplinas do curso médico (1994-)
- **Diploma in Medical Education**, *University of Wales in Cardiff*, UK (1997)
- **Mestrado em Educação Médica**, Faculdade de Medicina de Lisboa (2000)

- **Director**, Centro de Estudos de Medicina Baseada na Evidência da Faculdade de Medicina de Lisboa (1999- )
- **Agregação em Medicina**, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Maio de 2004
- **Fellow**, *American College of Physicians (FACP)*. Eleito em Abril de 2008
- **Director-Executivo**, Instituto de Formação Avançada, Faculdade de Medicina de Lisboa (2009- )
- **Presidente**, Sub-Comissão de Ética de Investigação para Saúde, Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (2011- )
- **Professor Associado de Medicina**, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2014)
- **Member**, *Clinical Practice Guideline Committee – European Society of Cardiology* (2014-16)
- **Director**, Departamento de Educação Médica, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2016- )
- **Director**, Cochrane Portugal (2014- )
- **Fellow** da *European Society of Cardiology (FESC)*. Eleito em Junho 2015
- **Director**, Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2017- )
- **Director**, Instituto de Saúde Ambiental, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (2017- )
- **Membro**, *Editorial Board do BMJ Evidence-Based Medicine* (2018- )
- **Autor** de mais de 400 artigos, capítulos de livros e comunicações científicas

## RESUMO DA CARREIRA MÉDICA

- **Interno**, Internato da Especialidade de Medicina Interna no Hospital de S. Maria (1984-89)
- **Internato de Medicina Interna**, *Mount Sinai Hospital and Medical School*, New York, USA (1981-3)
- **Especialista em Medicina Interna** pela *Mount Sinai Hospital and Medical School*, New York, USA (1983), pelo Hospital Santa Maria (1987) e pela Ordem dos Médicos (1986)
- **Interno da Especialidade de Nefrologia**, *University of California, San Francisco*, USA (1983-5)
- **Especialista em Nefrologia** pela *University of California, San Francisco*, USA (1985) e pela *Ordem dos Médicos* (1989)
- **Diplomado em Cuidados Intensivos** pela *European Society of Intensive Care Medicine* (1991)

- **Consultor em Medicina Interna** da Carreira Médica Hospitalar, no HSM (1995)
- **Coordenador**, Conselho Nacional da Evidência para a Medicina da Ordem dos Médicos (2005-2010)
- **Especialista em Farmacologia Clínica**, Colégio da Ordem dos Médicos, Setembro de 2008
- **Presidente**, Conselho Nacional de Formação Profissional Contínua, Ordem dos Médicos (2017- )

**Prof. Isabel de Santiago – Assistente Convidada – (Mestre e Doutoranda da FMUL)**

## RESUMO DA CARREIRA PROFISSIONAL

Investigadora em Comunicação em Saúde e assistente convidada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, no Mestrado Integrado de Medicina – tem desenvolvido de atividade científica entre a academia, IMP&SP-FMUL – ISAMB – RG1 – RL – *Environment, Family, Health & Society*. Autora de vários projetos de intervenção diretos para a comunidade (traslação), através dos quais se desenvolvam ações de educação e comunicação em saúde, visando a promoção da saúde e a prevenção da doença. Autora do 1º estudo sobre o consumo de álcool e drogas num PALOP. Trata-se do primeiro estudo – inovador – em País Africano de língua portuguesa (PALOP). Desenvolve um conjunto de consultorias técnico-científicas especializadas no que se refere a políticas de redução de riscos e minimização de danos e de prevenção de doenças, inseridas na 9ª Função Essencial de Saúde Pública da OMS. Consultoria em Exposições científicas, o caso Ciência Viva, “o Corpo Humano e a Água (2019), entre outras.

## RESUMO DA CARREIRA ACADÉMICA

- 2015-2020 (EM CONCLUSÃO) Doutoranda (4º ano – em fase de conclusão) área de Área Científica de Ciências e Tecnologias da Saúde – Ramo de Educação e Comunicação das Ciências da Saúde (CAML), Especialidade de Comunicação em Saúde, nos termos do *Diário da República, 2.a série – N.º. 200 – 18 de Outubro de 2011*, no Programa Doutoral do Centro Académico de Medicina de Lisboa, subordinada ao título: “*A Comunicação em Saúde na prevenção de consumos excessivos (álcool e drogas) nos jovens de São Tomé e Príncipe*”.
- Pós Graduação em *Medical Response to Major Incidents*. SESARAM Madeira e Universidade de Estocolmo.
- 2007 – Mestre - Master en Gestión de la Comunicación en Situaciones Especiales (Crisis, Catástrofes y Negociación) Classificação: Excelente e Menção Especial e de Honra. Universidade Complutense de Madrid.
- 2004 – Post-Graduation on European Health Leadership Programme. Concluído INSEAD – Campus de Fontainebleau.
- 1997 – Licenciatura em Relações Internacionais. Universidade Lusíada de Lisboa

### Artigos em Publicações Internacionais com referees:

- 2020 – de Santiago I, Ribeiro, Ruy M, Bacelar-Nicolau L, Antunes F, Marinho, R, Miguel JP. “O BURDEN das DNT causadas pelo consumo de álcool e drogas em São Tomé e Príncipe”. International Journal of Environmental Research and Public Health. Accepted on February 10th. To be published xxx 2020.
- 2020 – De Santiago I, Bacelar Nicolau L, Marinho R, Pereira-Miguel J. (*Public Health Communication preventing harmful consumption of alcohol and drugs in the school population of Sao Tome and Principe: the scientific protocol*), Acta Médica Portuguesa. Accepted on February 10th. To be published April 2020.
- 2019 – de Santiago I, Ribeiro, Ruy M, Bacelar-Nicolau, L; Marinho, R et Miguel JP. “Consumption of Alcohol and Drugs in School Population of Sao Tome and Principe”. Acta Médica Portuguesa. Accepted on October, 22. To be published May 2020.
- 2020 – De Santiago, Isabel, Bacelar Nicolau, Leonor, Marinho, Rui, Pereira-Miguel, José. (*Public Health Communication preventing harmful consumption of alcohol and drugs in the school population of Sao Tome and Principe: the scientific protocol*). “Consumo de álcool e drogas na população escolar de São Tomé e Príncipe”, Acta Médica Portuguesa. Aceite em 10 de Fevereiro de 2020. A publicar em Abril de 2020.
- 2019 – De Santiago, Isabel, Ribeiro, Ruy M, Bacelar Nicolau, Leonor, Marinho, Rui, Pereira-Miguel, José. (*Consumption of alcohol and drugs in the school population of Sao Tome and Principe*). “Consumo de álcool e drogas na população escolar de São Tomé e Príncipe”, Acta Médica Portuguesa. Aceite em Outubro de 2019. A publicar em Maio de 2020.
- 2015 – de Santiago I, Miguel JP e Antunes F, “Comunicação em Saúde: Evitar o contágio da doença por vírus Ebola nos PALOP – Metodologia KISS & KEYWORDS”. Acta Médica Portuguesa. Abril. 2015.  
<https://www.actamedicaportuguesa.com/revista/index.php/amp/article/view/6323>

### Trabalhos em revistas não indexadas

- 2019 September 11 – FMUL – ISBE Pre-Launch Short Course successfully completed  
Boas Práticas de Publicação Científica em Investigação Clínica, Biomédica e de Saúde Pública
- 2016 August 23 – CDC Risk Communication Senior Advisor Barbara Reynolds Facilitator –  
Workshop II - Zika Dread and the Survival Arch: Explore 6 valid crisis and emergency risk communication approaches to social media, mass media and public engagement during 10<sup>th</sup> CDC National Conference on Health Communication, Marketing and Media, that was held from 23 to 25 August 2016, at Hyatt Regency Hotel, in Atlanta-GA, USA.

- 2013/2014 Maio a Janeiro – A Comunicação em Saúde na prevenção do consumo de substâncias nocivas em São Tomé e Príncipe: Inquérito nacional sobre o consumo de substâncias nocivas (álcool e drogas) em população escolar. Para publicação de dois artigos originais. Repórter África - 2ª edição Primeira Emissão: 07 Nov 2013, Duração: 28m, ENTREVISTA NO TEMPO: 19:22:00. <http://www.rtp.pt/play/p1236/e133961/reporter-africa-2-edicao>
- 2014/2015. de Santiago, I, Vaz, Y (FMVUL), Malta, M (Veterinários Sem Fronteiras – VSF). – COMUNICAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO - projeto de saúde pública e comunitária. Diário de Notícias, 09-01-2015. Portugueses controlam cães na ilha do Príncipe. [http://www.dn.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content\\_id=4331718](http://www.dn.pt/inicio/ciencia/interior.aspx?content_id=4331718)

### Livros/capítulos

- de Santiago I, Pereira Miguel. **Minuto azul**: contar saúde com ciência e afetos. Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. 2017. ISBN: 978-989-8801-63-0. Coleção: FM-IMP-Livros. Depósito aceite e arquivado no Repositório. Identificador: <http://hdl.handle.net/10451/27212>.
- 2017, de Santiago I, Pereira Miguel, J et al. “Comunicação em saúde pública: conceitos, estratégias e planos para mais ganhos em saúde : atas da I Conferência”. Instituto de Medicina Preventiva e Saúde Pública. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8801-65-4. Depósito legal: 422221/17. Fev. 2017. Coleção: FM-IMP-Livros. Repositório, identificador: <http://hdl.handle.net/10451/27211>

### Identificação dos 5 trabalhos que considere mais importantes com indicação do número de Citações. Teses de Mestrado:

- 2013 – Pereirinha, Armando, 1955; Santiago, Isabel de; Pinto, Libânio Filipe Valente Ferreira, 1983. Literacia e comunicação em saúde: eficácia das estratégias de comunicação digital em saúde: doenças respiratórias crónicas. <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/10322>
- 2009 – Miguel, José M. Pereira, 1947; Santiago, Isabel de; Garcia, Ana Andreia Alves, 1982. A comunicação das crises hospitalares: a comunicação social na divulgação das notícias negativas sobre os hospitais portugueses. <http://repositorio.ul.pt/browse?type=author&value=Santiago%2C+Isabel+de>

### Livros/Brochuras- Capítulos: Autoria, colaboração e contributos:

- de Santiago I. Exposição de Difusão da Cultura Científica. Dia do INSA 2008: Inauguração das novas instalações do Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira. Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge Lisboa: INSA, IP. 2008, 39 p. <http://www.insa.pt/sites/INSA/Portugues/PublicacoesRepositorio/Documents/edicoes%20recentes%20INSA%202011%20a.pdf>
- de Santiago I. Plano Nacional de Saúde 2004-2010. <http://pt.slideshare.net/uccarcozelo/plano-nacional-de-saude-2004-2010>

- de Santiago I. Plano Nacional de Saúde 2004/2010 – Prioridades  
[http://www.cm-cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/planonacionaldesade\\_orientaesestratgicas.pdf](http://www.cm-cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/planonacionaldesade_orientaesestratgicas.pdf)

### **Comunicações/resumos (comunicações orais, posters, resumos)**

- 2019 (October, 17) II Health International Conference – CIP – *“Comunicação em Saúde, na Promoção de Saúde e na Prevenção de doença”* INOVAÇÃO E DISRUPÇÃO EM SAÚDE – DESAFIOS E IMPERATIVOS DE DESENVOLVIMENTO.
- 2019 (Outubro, 13) AEFMUP – ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. “What Else” – Comunicação em Saúde Pública – COM.SAÚDE : PQP e Públicos-Alvo?
- 2019 (Outubro, 13) AEFMUP – ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. “What Else” – Comunicação em Saúde Pública – **COM.SAÚDE : PQP e Públicos-Alvo?**
- 2019 (Março, 19) – **e-health Summit 2019** Serviços Partilhados do Ministério da Saúde – **“Health.Com Africa”**.
- 2019 (Março, 20) – **e-health Summit 2019** Serviços Partilhados do Ministério da Saúde – **“Comunicação em Saúde - A Teoria da Felicidade” de Comunicação – Palco Summit 1**  
<https://vimeo.com/334413984>
- 2018 (setembro) – de Santiago I. **Comunicação em Saúde, como Função Essencial da Saúde Pública - Saúde Nacional e Saúde Internacional**. Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve. Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, no Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina, Edifício 2, 1º andar – DCBM 2.65 – SEM.
- 2018 (setembro) – de Santiago I e Rodrigues, A **Comunicação em Saúde na Rádio Renascença**. Mestrado Integrado de Medicina, Seminário VII Edição DOCS, 1º S. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.
- 2018 (setembro) – de Santiago I e Nunes, A F **Comunicação de Crise em Saúde na TVI: caso dos incêndios**. Mestrado Integrado de Medicina. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, , Seminário VII Edição DOCS, 1º S.
- 2018 (Abril) – de Santiago I. **A ciência da comunicação em saúde pública ao serviço da Saúde Pública nos PALOP: investigar, ensinar, intervir** **Quarta-feira, 25 de Abril de 2018** Parlamento Europeu WORKSHOP: MELHORES PRÁTICAS EM PORTUGUÊS, PARTILHA DE EXPERIÊNCIAS DO SETOR DA COMUNICAÇÃO, JUVENTUDE E ÁREAS DA SAÚDE E DIGITAL - QUAL O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES EUROPEIAS? Grupo de Interesse para as Relações com os Países de Língua Portuguesa - \_| Angola | Brasil | Cabo Verde | Timor | Guiné Equatorial | | Guiné-Bissau | Moçambique | Portugal | São Tomé e Príncipe | Sala 1C047.

- 2017 – de Santiago I. **MINUTO AZUL: Healthy Food on the Radio TSF.** (FM – Universidade de Lisboa / PT) Grupo Europeu de Obesidade Infantil (ECOG) Presidente: Margherita Caroli.
- 2015 – de Santiago I. III Fórum Saúde do CHMT: Comunicação: “A importância da comunicação e trabalho em equipa na qualidade dos cuidados – *A comunicação entre o profissional de saúde e o utente*”.
- 2015 – de Santiago I. Orientação Científica: Miguel JP. Projeto de EDUTAINMENT (educação e entretenimento) em Alimentação Saudável. Comunicação em Saúde na Rádio – **MINUTO AZUL: Healthy Food on the Radio** – em meio escolar do Ensino Básico. Projeto-Piloto: RG1 ISAMB/ IMP & SP, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa com a Câmara Municipal de Viseu.
- 2014 a Junho 2015 – de Santiago I. Plano de Comunicação em Saúde (PCS): EVITAR O CONTÁGIO por vírus EBOLA nos PALOP. *Isabel de Santiago*. Orientação Científica: Miguel JP e Antunes F. RG1 ISAMB/ IMP & SP, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa. Guiné Bissau: Governos de Gabu, Bafatá e Catió (conforme instruções do Diretor Geral de Saúde Pública). São Tomé e Príncipe: 7 Distritos.
- 2014 – TEDEx Matosinhos: Plano de Comunicação em Saúde (PCS): EVITAR O CONTÁGIO por vírus EBOLA nos PALOP. *Isabel de Santiago*. Orientação Científica: Miguel JP e Antunes F. RG1 ISAMB/ IMP & SP, Faculdade de Medicina, Lisboa. <https://www.youtube.com/watch?v= NOnaGCyT3Y>.

## Conteúdo programático

### Apresentação da Disciplina

#### 1. Primeiras Noções sobre a Comunicação em Saúde

- Comunicação como Função Essencial da Saúde Pública
- Teorias da comunicação
- Métodos e práticas de comunicação
- Meios de Comunicação: Web, televisão, rádio, imprensa escrita e saúde

#### 2. Promoção da saúde e Prevenção da Doença

- Comunicação em Saúde como Determinante da Saúde, Casos de Literacia e educação para a Saúde
- Estilos de vida e comunicação em saúde
- Como desenvolver projetos de comunicação em saúde para redução de risco e prevenir crises e prevenção da doença.

#### 3. Comunicação em Saúde e Públicos-Alvo: que estratégia a seguir?

- Comunicação e comportamento
- Grupos vulneráveis como públicos-alvo
- Teoria Psicologia Positiva

#### 4. Comunicação Proactiva e de Crise em Saúde. Públicos-Alvo. Comunicação em Saúde e Imprensa Escrita: Como construir notícias em saúde?



- Problema
- Intervenção
- Plano de Comunicação em Saúde

#### 5. Métodos e práticas de comunicação

Comunicação e Comportamento, expressão oral e imagem durante apresentação de planos de crise sobre tema de atualidade em saúde.

- Avaliação de comportamento (imagem na crise)
- Avaliação oral

### Metodologia de ensino

- Aulas Teórico-práticas num total de 20 horas (conforme Programa enviado – atualizado antes do início de cada semestre).
- Os blocos letivos constam de uma introdução teórica da matéria programada seguida de trabalho realizado em pequenos grupos e de relato final das conclusões a toda a classe. O trabalho em pequenos grupos é acompanhado de um guião de orientação proposto pelos docentes. Os trabalhos são obrigatórios, realizados e apresentados de acordo com cada tema das sessões teóricas.
- O trabalho final da disciplina é um relatório final, precedido por uma *apresentação oral (com documento e PCS em powerpoint)* realizada por grupos de alunos e incide sobre tema de atualidade em Saúde Pública, sugerido em cada semestre.
- Todos os trabalhos e o Relatório final devem ser submetidos à Plataforma Moodle, mencionando o nome de cada aluno, data da sessão (aula a que corresponde) DOCS\_VIEd\_2ºS\_data de apresentação.
- Avaliação da aprendizagem: aprovado, reprovado e não avaliado. Mediante avaliação dos trabalhos individuais, por sessões, e da participação na discussão (as avaliações de cada trabalho são feitas na escala 0-20 valores).
- Avaliação do ensino: questionário a disponibilizar pela FMUL para a avaliação do ensino pelos discentes, que deve ser preenchido no final de cada sessão.

### Bibliografia

1. Thompson TL, Parrott R, Nussbaum JF. eds. The Routledge Handbook of Health Communication. 2nd Edition. Routledge. New York and London. 2011.
2. Harrington, N. Health Communication Theory, Method and Application. 1st Edition. Routledge. New York and London. 2015.
3. Bennett, P. Risk Communication and Public Health. Oxford University Press 2nd Edition. 2018.

4. Lundgren R, McMakin A. Risk Communication a Handbook for communicating environmental, safety, and health risks. IEEE Press. Wiley. 2019.
5. Bohlman, LN; Panzer, A.M, Kindig, DA. (2004). Health literacy: a prescription to end confusion. Washington: The National Academic Press.
6. Correia JC (org.), Marques A, Fidalgo A, Bento A, Camilo E, Ferreira GB, et al. (2002). Comunicação e poder. Covilhã: LabCom Books.
7. Dearing, JW. (2006) Handbook of Health Communication. Athens: Ohio University.
8. Dora C ed. (2006). Health, Hazards and public debate: lessons for risk communication from the BSE/CJD saga. Copenhagen: WHO.
9. Evidence Review: social marketing for the prevention and control of communicable diseases. Insights into health communication. – European Centre for Disease Control and Prevention (ECDC), 2012.
10. Hyer RN, Covello VT. Effective media communication during public health emergencies: a WHO field guide. 2005. Genève: WHO.
11. McQuail, D. Teoria da comunicação de Massas. Fundação Calouste Gulbenkian.
12. Serra, JP. 2007. Manual de Teoria da comunicação. Covilhã, LabCom Books.
13. Thompson TL, Dorsey AL, Miller KI, Parrott R. 2003. Handbook of health communication. New Jersey: Lawrence Earlbaum Associates;.
14. Systematic literature review to examine the evidence for the effectiveness of interventions that use theories and models of behaviour change: towards the prevention and control of communicable diseases. Insights into health communication. – European Centre for Disease Control and Prevention (ECDC). 2012.
15. Bröder J, Chang P, Kickbusch I, Levin-Zamir D, McElhinney E, Nutbeam D, Okan O, Osborne R, Pelikan J, Rootman I, Rowlands G, Nunes-Saboga L, Simmons R, Sørensen K, Van den Broucke S, Velardo S, Wills S. IUHPE Position Statement on Health Literacy: a practical vision for a health literate world. (2018). Global Health Promotion, 25(4), 79–88. <https://doi.org/10.1177/1757975918814421>

## **Temas de atualidade**

16. Cash, R; Wikler, D; Saxena, A; Capron [et al]. Casebook on Ethical Issues in International Health Research. WHO, 2009, 8-32.
17. Ebola: what lessons for the IHR. Editorial, The Lancet.. 2014: 384.
18. Lundgren, RE; MacMakin AH. A handbook for health communicating environmental, safety and health risks.
19. Wilkins, KG; Obregon R. The handbook of development communication and social change. 2014
20. Outros a definir em função do tema de atualidade em saúde.

### **Websites - Saúde e de Saúde Pública**

#### Nacionais

Portal da Saúde - <https://servicos.min-saude.pt/utente/Account/Login>

Direção Geral da Saúde - <http://www.dgs.pt>

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge - <http://www.insa.pt>

[Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto – www.isup.up.pt](http://www.isup.up.pt)

#### Europeus

European Centre for Disease Control and Prevention - <http://ecdc.europa.eu>

European Commission – Public Health - [http://ec.europa.eu/health/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/health/index_en.htm)

European Public Health Association - <http://www.eupha.org>

European Monitoring Centre for Drugs and Drugs Addiction - [www.emcdda.europa.eu](http://www.emcdda.europa.eu)

#### Internacionais

World Health Organization - <http://www.who.int>

World Health Organization Regional Office for Europe - <http://www.euro.who.int>

**Revistas de temática em Comunicação em Saúde (acesso pela B-On)**

Journal of Health Communication

American Journal of Public Health

European Journal of Public Health

International Journal of Public Health.

**Carga horária de contacto, duração e distribuição ao longo do ano letivo**

20h00 de contato, distribuídas por cada Semestre de acordo com informação prévia do Conselho Diretivo.

**CrITÉrios de avaliação**

- O trabalho final, deve ter o formato de artigo científico a submeter, com relatório (5 páginas A4, Tamanho letra 12 e espaços simples). Identificar os trabalhos: Iniciais do nome e apelido, data da sessão. Data limite a acordar com a Prof<sup>a</sup> Assistente.
- Avaliação da aprendizagem: aprovado, reprovado e não avaliado e a classificação numérica de 0-20 valores, mediante avaliação dos trabalhos individuais e de grupo, em todas as sessões, e da participação na discussão dos trabalhos finais

**Creditação a atribuir: 2 ECTS**

<b>Tipologia</b>	<b>Carga horária</b>	<b>ECTS</b>
Disciplinas Optativas	20h contacto + 36h estudo	<b>2</b>